

REJANE BARCELOSⁱ | RAINHA DO VERSO

RIO DE JANEIRO

Mesmo que ninguém te regue
Mesmo que o tempo feche
E te dê deixe presa em si mesma
Mesmo que o barco afunde
E o desespero seu peito inunde
E os problemas tire a sua paz
Nunca se esqueça que você é preta
E que tem um panteão ancestral em sua companhia
Gotas salgadas transborda pelos olhos porque o atlântico mora dentro do seu
peito
Seu castelo é de pedra
Por isso tantas em seu caminho mas ele não desaba
e em suas veias pétalas vermelha correm
Com mel e flores e dançam e dançam ao sabor do fluxo do rio da vida
Enquanto matriarcas te cerca e protege de todo mal
Você é preta
Seu corpo é fechado
Sua melanina te guarda
O sagrado te zela
Sua cabeça é teu guia
E quanto te quebrantares
Seus iguais te reúnem
Você não nesta só
Nenhum de nós está só
E enquanto neste mundo ainda houver
Uma cabeça preta
Um Black algodoado perfumando a passagem
Com sorriso largo
Força de espírito gingado
Nos pés e punho cerrado
Sua luta jamais será vã
Nos momentos difíceis
Se derrame seu cair não é vexame e ao seu momento há uma legião
Pra te amparar
Quando uma preta cai
Toda pele negra se une pra levantar pois
Somos todos um só
Mesmo que se pereça
Mesmo que não pareça
Preta, você jamais estará sozinha

ⁱ **Rejane Barcelos** é também conhecida como Rainha do verso. Estudante de Letras pela UFRJ, Rejane é atriz com 28 anos de carreira, cenógrafa e adrecista formada pela FAETEC. EAT, performer, escritora, poeta e slammer. Participou de uma antologia e alguns zines. Atualmente organiza o Slam Maré Cheia e foi do coletivo Slam das Minas RJ. É moradora da Maré e na favela retira os elementos da construção de sua obra. **E-mail:** janeagatona@hotmail.com